

# Christovam de Chevalier – Paisagem noturna

Os homens na noite  
rumam ao relento.  
Nas costas o açoite  
do rugir do tempo.

Caminham pela noite  
arrastados pelo vento.  
Camuflam o desgaste  
de rumarem a esmo.

Corre noite, gazela  
lépida, afoita, faceira  
Inteira na sua mazela  
de dar-se a si rameira.

Os homens e a noite  
num só escuro intenso  
estão entregues à sorte  
e estão ali por inteiro.

No baticum da boite  
todos trocam olhares  
misturam-se na noite  
sons, salivas e suores.

ACorre a noite, cadela  
trôpega, trapaceira...  
Os que ficaram de vela  
pedem no bar a saideira

**Christovam de Chevalier, Inventário de esperanças**